

Petroisa

Abacates, Tecnologia de irrigação por gotejamento



Petroisa

Melão, Tecnologia de Irrigação por gotejamento

O cultivo de melão (*Cucumis melo* L.) tem crescido expressivamente nos últimos anos. A área cultivada com meloeiro no Brasil foi de 24.137 ha com produção de 613.933 t (IBGE, 2022). A região nordeste do Brasil é a principal produtora de melão do país contribuindo com 96,8% da produção nacional onde o estado do Rio Grande do norte produziu aproximadamente 375,574 t, representando 61% desse total seguidos dos estados do Ceará (73.838 t), Bahia (65.675 t), Pernambuco (43.649 t), Piauí (32.181 t), Alagoas (3.409 t), Paraíba (134 t) e Maranhão com 117 t em 2020 (IBGE, 2022).

A região Nordeste apresenta condições favoráveis ao cultivo do melão como altos níveis de radiação solar e temperatura, baixa precipitação e umidade relativa do ar (Queiroga et al., 2020). O baixo índice de precipitação e as altas taxas de evapotranspiração representam uma grande limitação ao desenvolvimento agrícola do semiárido brasileiro. A irrigação apresenta-se como uma alternativa fundamental para superar a escassez de água e permitir a produtividade e qualidade dos frutos.

O melão é predominantemente cultivado com o uso de mulch (filme plástico), para controle da incidência de plantas indesejadas e proteção do fruto ao contato direto com o solo, facilitando o manejo e colheita frutos, além de melhorar a qualidade e visual externo do produto final. Por esse motivo, a irrigação é promovida através do sistema de gotejamento, onde as fitas ou mangueira gotejadoras ficam alocadas entre o solo e o mulch, permitindo maior controle na quimigação e maior eficiência no uso da água.



Petroisa

As mangueiras normalmente utilizadas possuem as seguintes características: vazão de emissores variando de 1,0 a 1,6L/h, espaçados de 20cm a 30cm dependendo do tipo de solo e espaçamento entre plantas, espessura de parede de 6 a 8mil (152 a 200 micra) produzidos com PEAD (Polietileno de Alta Densidade) aditivados com proteção contra raios UV.

Autor
Gabriel Perin

REFERÊNCIAS:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção agrícola - lavoura temporária. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/14/0?tipo=grafico>>. Acesso em: 27 de agosto de 2022.

QUEIROGA, R. C. F.; SILVA, Z. L.; OLIVEIRA, O. H.; SANTOS, E. N.; SILVA, H. L. O.; COSTA, F. B.; ASSIS, L. E. (2020). Melon fruit yield and quality as a function of doses and times of bio stimulant application. Research, Society and Development, n.9, p.1-18, 2020.

Veja mais matérias em nosso Blog!

<https://petroisa.com.br/blog>

